

## Comissão de Inclusão e Pertencimento começa a funcionar na FMUSP

A partir de uma determinação da Universidade de São Paulo estabelecida ano passado com a criação da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP), a Faculdade de Medicina da USP criou sua própria Comissão de Inclusão e Pertencimento.

A primeira reunião da CIP da FMUSP aconte-

ceu em fevereiro e definiu que será necessária a criação de um regulamento para o seu funcionamento e para fixar as diretrizes de atuação nas questões étnico-raciais, culturais, socioeconômicas, de gênero, de sexualidade, de saúde mental, de deficiências, de memória e de direitos humanos. Saiba mais na **pág. 3**.

## Secretaria de Estado da Saúde anuncia ampliação do ICESP

Três salas cirúrgicas e 45 novos leitos de internação, sendo 15 deles de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), serão incorporados ao Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) do HCFMUSP com a ampliação anunciada em fevereiro pelo governador Tarcísio de Freitas e pelo secretário de Estado da Saúde, Dr. Eleuses Paiva. Mais informações na **pág. 6**.



DIVULGAÇÃO ICESP

A ampliação permitirá reduzir a fila de cirurgias em 40%

## Confira também nesta edição



DIVULGAÇÃO SES-SP

### ■ Pág. 4

Programa de Desenvolvimento Contínuo do Instituto Perdizes tem início com oficina de integração e excelência



COMUNICAÇÃO IRLM

### ■ Pág. 5

Gilmar Duque Possidônio da Silva tornou-se tetraplégico, mas graças à reabilitação realizada no IRLM hoje voltou a se apresentar com sua banda



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO FMUSP

### ■ Pág. 7

Ministra da Saúde, Dra. Nísia Trindade, e comitiva participaram de evento acadêmico no Teatro da FMUSP no dia 7 de fevereiro

# Apoio às atividades da FMUSP em quatro dimensões

*Assistência, ensino e pesquisa de excelência já estão no cotidiano de atuação da FFM, que agora também inclui o vetor de inovação*

**D**ariamente, cerca de 50 mil pessoas circulam pelo Complexo Hospital das Clínicas da FMUSP. São pacientes, acompanhantes, visitantes, funcionários, prestadores de serviço, alunos, professores. Por trás dessa movimentação, está o trabalho da FFM.

Fundada em 1986 por um grupo de professores da FMUSP, a FFM surgiu como fundação de apoio às atividades da Faculdade e de seu Hospital das Clínicas e aos poucos assumiu um papel fundamental na gestão administrativa/financeira da FMUSP e do HCFMUSP, conferindo mais agilidade e eficácia às iniciativas acadêmicas e de assistência nas áreas da saúde. Nesse sentido, tornou-se gestora dos recursos provenientes dos repasses do Sistema Único de Saúde (SUS), com o Convênio de Assistência Integral aos Pacientes do SUS, firmado em 1988. Também administra os

contratos e convênios de gestão com o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM) e, mais recentemente, o Instituto Perdizes. E gerencia mais de 800 projetos de pesquisa e estudos clínicos dos Institutos do HCFMUSP.

As compras de materiais, insumos, aparelhos e equipamentos nacionais e importados, além da contratação de serviços, obras e reformas, também é de responsabilidade da FFM, resultando em uma economia que chega, anualmente, à casa dos R\$ 10 milhões.

Garantindo a agilidade e a lisura dos processos, avaliados rigorosamente por auditorias do Tribunal de Contas do Estado e da União, e aprovados pelo Ministério Público, a FFM também é responsável pela contratação de pessoas, e administra o contrato de trabalho de mais de 12 mil profissionais que atuam na assistência integral à saúde.

É graças a esse trabalho que

milhares de usuários do sistema público de saúde são atendidos diariamente, em procedimentos de alta complexidade realizados no HC-FMUSP. Alunos de graduação, pós-graduação e residência médica se formam com excelência para atuar nas mais diversas especialidades, em Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Física Médica. E pesquisadores realizam estudos inovadores, reconhecidos internacionalmente.

Além do tripé universitário de assistência, ensino e pesquisa, a FMUSP agora fortalece o quarto vetor – a inovação –, com o Inova HC, instalado no Instituto Perdizes. Muito nos honra fazer parte dessa história e colaborar para o avanço do SUS.

**Arnaldo Hossepian Junior**  
Procurador de Justiça Aposentado do  
Ministério Público do Estado de São Paulo.  
Diretor Presidente da FFM

## expediente

### Jornal da FFM

Publicação mensal da  
Fundação Faculdade de Medicina  
Av. Rebouças, 381 / 4º andar  
05401-000 São Paulo, SP  
Tel. (11) 3016-4948  
Fax (11) 3016-4953  
[www.ffm.br](http://www.ffm.br)  
[jornal@ffm.br](mailto:jornal@ffm.br)

### Conselho Editorial

Arnaldo Hossepian Junior | Procurador de  
Justiça aposentado  
Prof. Dr. Tarcisio Eloy Pessoa de Barros  
Sra. Angela Porchat Forbes  
Dr. Felipe Neme

Os artigos assinados deste informativo não refletem necessariamente a opinião da FFM e são da responsabilidade de seus autores. Cartas, sugestões e inscrições para receber o Jornal da FFM devem ser enviados para [jornal@ffm.br](mailto:jornal@ffm.br).

### Expediente

Diretor Responsável  
Arnaldo Hossepian Junior | Procurador de  
Justiça Aposentado

Jornalista Responsável  
Lizandra Magon de Almeida (MTB 23.006)  
Textos: Nicole Prestes

Edição  
Colmeia Edições  
(11) 3062-7909 | [contato@colmeiaedicoes.com.br](mailto:contato@colmeiaedicoes.com.br)

## ■ notícias

## FMUSP estabelece Comissão de Inclusão e Pertencimento

*A partir de orientação da USP, a Comissão discutirá a implementação de políticas afirmativas e de permanência*



DIVULGAÇÃO CIP-FMUSP

À esquerda, o Prof. José Ricardo Ayres e, à direita, a Profa. Dra. Sílvia M. Amado João, respectivamente presidente e vice da CIP, falam aos integrantes da Comissão

Em maio de 2022, o Conselho Universitário da Universidade de São Paulo aprovou a criação da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP), para coordenar as ações da universidade voltadas a políticas afirmativas e de permanência, e agregando-as às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Em junho, aconteceu a primeira reunião do Conselho da PRIP, que contou com a participação de representantes de todas as unidades da USP.

Cada unidade universitária foi orientada a criar uma Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP). Em fevereiro deste ano, aconteceu a primeira reunião da CIP da FMUSP, que estabeleceu a necessidade de criar um regulamento para o seu funcionamento e as diretrizes de atuação nas questões étnico-raciais, culturais, socioeconômicas, de gênero, de sexualidade, de saúde mental, de deficiências, de memória e de direitos humanos. Os grupos de trabalho aprovados entre os membros da CIP se dividem em Vida no Campus, Diversidades, Saúde Mental e Direitos Humanos.

A CIP da FMUSP terá 17 docentes e seus suplentes, um aluno de graduação e outro de pós-graduação, eleitos por seus pares, e seus suplentes; um servidor técnico-administrativo e seu

suplente, eleito por seus pares. Também terá um presidente, Prof. Dr. José Ricardo Ayres, e uma vice-presidente, Profa. Dra. Sílvia M. Amado João, que a integram como membros natos e foram eleitos pela Congregação da FMUSP. “Na primeira reunião, começamos a discutir as demandas e estruturar as primeiras ações. Percebemos a necessidade do que chamamos de letramento nas áreas de direitos humanos e inclusão, como lidar com questões raciais, de sexualidade e de gêneros, porque há muita desinformação e pouca clareza quanto às diretrizes mais adequadas. Esse letramento dos componentes da CIP é importante para que possamos nos inserir nas políticas institucionais de forma mais consistente e homogênea”, explica o Prof. Dr. José Ricardo Ayres, titular do Depto. de Medicina Preventiva da FMUSP.

A equipe da Comissão trabalhará de forma integrada com o Centro de Desenvolvimento de Educação Médica (CEDEM), o Grupo de Assistência Psicológica ao Aluno da FMUSP (GRAPAL), o Serviço Social, o Núcleo de Ética e Direitos Humanos (NEDH), o Núcleo Técnico e Científico de Humanização (NTH) e coletivos universitários.

A CIP fica na sala 2346 da FMUSP e atende pelo e-mail: [cip@fm.usp.br](mailto:cip@fm.usp.br). ■

## ■ contratos e convênios

## IPer do HCFMUSP dá início a Programa de Desenvolvimento Contínuo

No dia 4 de janeiro, foi realizada no Instituto Perdizes (IPer) do HCFMUSP a primeira oficina de Integração e Excelência. A atividade faz parte do Programa de Desenvolvimento Contínuo que está sendo implantado no Instituto para o desenvolvimento de pessoas em competências socioemocionais e empatia, além das competências técnicas.

A integração entre as áreas administrativas e assistenciais será contínua e o cuidado com o colaborador será regular, na busca por uma satisfação deles em seu cotidiano. A intenção é que essa iniciativa se reflita no cuidado e na escuta dos grupos de pacientes que serão atendidos na Unidade.

Durante a oficina, os profissionais realizaram dinâmicas em grupo, importantes para o trabalho multiprofissional e para a implantação dos processos do Instituto.

Inaugurado no dia 8 de novembro, onde antes funcionava o Hospital Auxiliar Cotoxó, o Instituto Perdizes agora é um edifí-



O novo Instituto do HCFMUSP, inaugurado em novembro

cio de 23 mil metros quadrados, com 200 leitos, dos quais 80 serão destinados ao tratamento de pacientes com dependência de álcool e drogas. Os demais 120 leitos ficarão disponíveis para apoio do HCFMUSP em cuidados paliativos.

Com o propósito inovador e desafiador de criar um conceito de transição de cuidados

e atendimento a dependentes de álcool e drogas, o Instituto terá atendimentos multiprofissionais, incluindo as áreas de psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia e assistência social. Em relação ao tratamento contra a dependência química, serão seguidos os protocolos do Instituto de Psiquiatria (IPq) do HCFMUSP. ■

## Secretário de Estado da Saúde do Estado de São Paulo visita o IPer

Em 27 de janeiro, o secretário de Estado da Saúde de São Paulo, Dr. Eleuses Paiva, visitou o Distrito InovaHC, que

se dedica ao desenvolvimento de tecnologias para a inovação em saúde e o empreendedorismo. O Distrito InovaHC

está sediado no Instituto Perdizes (IPer), nova unidade do HCFMUSP, no local do antigo Hospital Auxiliar de Cotoxó. ■

## ■ contratos e convênios

# Depois de passar pela reabilitação, ex-paciente faz show musical no IRLM

*Tratamento no Instituto permitiu que Gilmar Duque Possidônio da Silva retomasse sua participação em grupo musical após acidente que o deixou tetraplégico*

Em dezembro de 2022, o ex-paciente Gilmar Duque Possidônio da Silva realizou com sua banda, chamada Projeto SóSô, uma apresentação musical no Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM), no Morumbi.

A apresentação foi realizada em agradecimento aos cuidados recebidos durante sua internação no Instituto. Pacientes, cuidadores e colaboradores se reuniram no hall social do IRLM para prestigiar o show do grupo que existe desde 2013. No repertório, clássicos da música brasileira, como a “A voz do Morro”, de Zé Keti, e “Ive Brusel”, de Jorge Ben Jor.

“Quando cheguei, estava acamado. Mas com a ajuda dos profissionais daqui, e graças a Deus, hoje tenho uma mobilidade bem melhor”, comentou Gilmar pouco antes de soltar a voz para os presentes, algo que não conseguia fazer antes da reabilitação e após a instalação da sua deficiência.

Gilmar sofreu uma lesão medular, após uma queda da própria altura, acarretando quadro de tetraplegia. Em maio de 2021, ele iniciou o tratamento, com a primeira internação no Insti-

tuto em junho e a segunda em novembro, ambas no mesmo ano, por cerca de 30 dias dedicados a cada programa.

A ideia da apresentação surgiu durante uma consulta periódica, em novembro de 2022, com a Dra. Ana Clara Portela Hara, psicóloga do IRLM. “Ela me perguntou sobre meus afazeres diários e contei de algumas atividades, dentre elas a música. Meu filho, que estava me acompanhando, falou sobre a banda e disse que eu já conseguia cantar, inclusive voltando a me apresentar novamente. Então surgiu, por iniciativa dela, o convite para uma apresentação nas atividades de encerramento do ano no Instituto”, explica Gilmar.

Segundo a psicóloga, o grande destaque do tratamento reabilitacional de Gilmar foi a participação de seu cuidador, o filho Pedro. “Sua dedicação com os cuidados ao pai e a disciplina para a realização dos exercícios e de todas as orientações dadas pela equipe foram fundamentais para a evolução do sr. Gilmar. Já o paciente, ao longo do tratamento, mostrou-se interessado e engajado no processo de reabilitação.”



Gilmar, de cadeira de rodas, hoje consegue cantar novamente



O grupo musical existe desde 2013

Após o grupo aceitar o convite, o centro de Comunicação Institucional do IRLM, com a ajuda das equipes, principalmente da Governança, organizou a apresentação.

“Para nós, profissionais da reabilitação, é muito gratificante ver nossos pacientes retomando as atividades desempenhadas anteriormente. Vê-lo ali tocando em uma banda, ao lado do filho, superparceiro, foi emocionante!”, finaliza a Dra. Ana Clara Portela Hara. ■

## ■ contratos e convênios

# ICESP ampliará sua infraestrutura para agilizar atendimento

No dia 24 de janeiro, o governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e o secretário de Estado da Saúde, Eleuses Paiva, anunciaram o início do programa que vai organizar e agilizar as filas para os procedimentos cirúrgicos oncológicos. Hoje, o Estado tem 1.536 pessoas aguardando por estas cirurgias e algumas estão há até oito meses em espera.

Para ampliar esse atendimento, o governador anunciou a abertura de três salas cirúrgicas e 45 novos leitos de internação, sendo 15 deles de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) do HCFMUSP.

Na ocasião, o governador também anunciou a ativação de outros 393 leitos ociosos do complexo HCFMUSP, sendo 349 de internação e 44 de UTI



CREDITO COMUNICACAO IRLM

A ampliação anunciada pelo governador trará um incremento de 20% nas cirurgias oncológicas realizadas pelo Instituto

que vão colaborar para maior agilidade na assistência em diversas especialidades.

A ampliação da infraestrutura no ICESP tanto de salas cirúrgicas quanto do número de leitos possibilitará o atendimento de 1.250 novos pacientes nos próximos 12 meses e a realização de 840 cirurgias adicionais, o que representa um incremento de 20% do originalmente previsto para o pe-

ríodo. A iniciativa visa reduzir a fila atual de pacientes oncológicos no Estado de São Paulo em cerca de 40%, nos primeiros três meses da ação.

O ICESP conta atualmente com 445 leitos operacionais e na sua capacidade plena disponibilizará 490 leitos, sendo 85 de UTI, conforme previsto desde a sua inauguração, em 2008. Essa ampliação de leitos de UTI representará 20% de acréscimo sobre a oferta atual, sendo este um recurso primordial no tratamento com a mais alta complexidade em oncologia.

O maior número de pacientes atendidos permitirá o aumento da oferta de tratamentos clínicos em quimioterapia, para 2.350 sessões e radioterapia para 2.700 sessões, e dos serviços de apoio terapêutico como exames laboratoriais e de imagem a exemplo da tomografia e ressonância magnética. ■



CREDITO COMUNICACAO IRLM

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (esq.), e o secretário de Estado da Saúde, Eleuses Paiva (dir.) visitam o ICESP

## ■ notícias

## FMUSP recebe visita da Ministra da Saúde

No dia 7 de fevereiro, a Ministra da Saúde, Dra. Nísia Verônica Trindade de Lima, visitou a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

A visita integrou um evento de cunho acadêmico que aconteceu no Teatro da FMUSP, do qual participaram diretores da FMUSP e da USP, da Administração Superior e Institutos do HCFMUSP, além de professores, representantes de entidades estudantis e de classe, médicos e autoridades da saúde, como a Dra. Ana Estela Haddad, secretária de Informação Digital, o



A Dra. Nísia Trindade, ministra da Saúde, esteve no Teatro da FMUSP

Dr. Helvécio Magalhães, secretário de Atenção Especializada à Saúde, a Dra. Isabela Cardoso de Matos Pinto, secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, do Ministério da Saúde, e o Dr. Eleuses Paiva, Secretário da Saúde do Governo do Estado de São Paulo.

Durante o encontro foram discutidos temas como o papel do Sistema Único de Saúde, a cobertura vacinal da população brasileira e a missão social da Universidade de São Paulo e suas diferentes áreas de produção de conhecimento.

Primeira mulher a comandar a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a encabeçar o Ministério da Saúde (MS), a Dra. Nísia Trindade agradeceu a todos pela presença e à FMUSP pela organização do evento e reforçou a necessidade de fortalecimento do SUS e a colaboração do Ministério com as produções do Complexo. ■

## SEAP/Casa da Aids realiza ação com Casa de Assis

Nos dias 14 e 15 de fevereiro, o Serviço de Extensão ao Atendimento de Pacientes HIV/Aids - Casa da Aids da Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do Instituto Central do HCFMUSP realizou uma ação na Casa de Assis - Centro de Referência e Acolhida para Imigrantes que é mantida pela SEFRAS - Ação Social Franciscana.

O espaço acolhe entre 50 e 60 pessoas refugiadas e solici-

tantes de refúgio, provenientes de diversas partes do mundo. É um serviço que oferece acolhimento 24 horas e dispõe de alimentação, banho e atendimentos psicológico, social e jurídico.

No dia 14, a equipe de médicos e enfermeiros fez uma palestra sobre a importância da prevenção e da testagem. Já no dia 15, médicos, enfermeiros, psicólogos e técnicos de enfermagem realizaram a testagem rápida



Refugiados são recebidos para testagem e acolhimento

de HIV, sífilis e hepatite B e C. As pessoas com resultado positivo são acompanhadas na SEAP/Casa da Aids para tratamento. ■

## IMREA recebe visita de representantes da Samsung

No dia 10 de fevereiro, o IMREA da Vila Mariana recebeu a visita de representantes da empresa Samsung para conhecer o Instituto, suas instalações e os ginásios terapêuticos.

O tour foi iniciado no primeiro andar, com a visita aos consultórios de atendimento individual, triagem e salas de acompanhamento de casos.

No segundo andar, os visitantes conheceram recursos tecnológicos utilizados no atendimento aos pacientes, como as estruturas do laboratório de movimentos e o ginásio de robótica. A visita foi guiada pela Profa. Dra. Linamara Rizzo Battistella, presidente do Conselho Diretor, e pelos diretores executivos Dr. Kaio Bin e Dr. Fábio Pacheco. ■

## ■ notícias

## Produção científica dos LIMs da FMUSP cresceu mais de 100% nos últimos dez anos

A Diretoria dos Laboratórios de Investigação Médica (LIMs) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) concluiu a análise da produção científica realizada pelos 66 laboratórios, referente ao ano de 2021 e também elaborou um relatório com todos os dados da década anterior.

Nesses dez anos, as publicações saltaram de 1.393 trabalhos no ano de 2012 para 2.947 em 2021. Além disso, foi contabilizado um aumento de 86% na medida de citações por artigo nos últimos cinco anos, o que demonstra a qualidade das produções e o reconhecimento nacional e internacional das

pesquisas dos LIMs. Além disso, há um incremento no número de trabalhos com coparticipação entre os LIMs, 774 no ano de 2021.

Essas informações foram embasadas pelos dados dos artigos indexados na base de dados *Web of Science*, recentemente, na *Scopus* e alguns na *Medline* e *Scielo*. A maioria dos artigos publicados pelos LIMs é original, apresenta diretrizes e direcionamento para novas técnicas e métodos diagnósticos, terapêuticos e preventivos.

Diante do cenário da Covid-19, no ano de 2021, 10,5% da produção dos LIMs estão relacionadas ao tema. As cooperações internacionais são

abundantes, com Instituições da Europa, das Américas do Sul, Central e Norte, e da Ásia.

O Prof. Dr. Ulysses Ribeiro Junior, diretor executivo dos LIMs, destacou, como colaboração relevante de forma global e recente, o sequenciamento genético completo e mais rápido do coronavírus no Brasil, feito em 2020, pela Profa. Dra. Ester Cerdeira Sabino, professora associada do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias e pesquisadora do Instituto de Medicina Tropical (IMT) da FMUSP e a pós-doutoranda à época Jaqueline Goes de Jesus, atuantes no Laboratório de Parasitologia Médica (LIM/46), situado no IMT. ■

## ICHC implanta tecnologia robótica de limpeza



O HCFMUSP e a empresa Onet colocaram em operação a lavadora de pisos robótica T7 AMR. A implantação aconteceu no Instituto Central (ICHC) e no Prédio dos Ambulatórios (PAMB).

Na ocasião, também foi implantada uma varredeira para as ruas internas do Complexo que será utilizada em horários de menor fluxo de pessoas e veículos.

O HCFMUSP é o primeiro hospital público do país a implantar esse equipamento, com tecnologia de ponta, que garante maior eficiência do serviço e amplia o padrão de segurança sanitária.

A T7 AMR opera por meio de inteligência artificial (IA) e foi projetada para proporcionar ganhos de qualidade e produtividade. O equipamento conta com um modelo de aprendizagem e repetição que garante um alto nível da limpeza hospitalar, além de gerar economia de água e de privilegiar a segurança das pessoas e ambientes. ■